A matemática domina a Luz:

Óptica geométrica e o trabalho de Francisco de Melo (ca. 1490-1536)

Henrique Leitão
CIUHCT, Faculdade de Ciências
Universidade de Lisboa



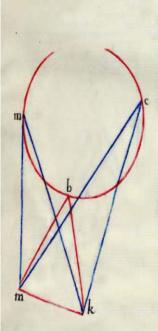


Bernardo Mota e H. L.



Obras Matemáticas Francisco de Melo

Vol. 1: Edição crítica e tradução BERNARDO MOTA | HENRIQUE LEITÃO



Theorema. Quinquagelimum lextum.

Vadrato existente si a contactu dimetien tium ad angulos rectos quædam excitata sue rit ad ipsius quadrati planum in ipsaga posit? fuerit oculus. latera & dimetientes ipsius quadrati æquales apparebunt.

Sit quadratum debe, cuius dimetientes productas sessentin peo, f. aquo peo, f. per Duodecima vindecimi erigatur perpendicularis ipsi quadrato quit fa, ponatures oculus in a. Dico æquales apparere dimetieres, b. d. ec. æqualia quoga latera vt. bd. ec.

Emittantur enim visus. ab. ac. ad. ac. a f. & quoni am tria latera, eb. bc. ce. tribus lateribus; e. d. dc. ce. sunt æqualia. ecunt per octavam primi anguli. bce.



Euclides (ca. 300 a.C.)

Euclides, Optica

Postulados

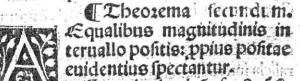
- 1. Os raios rectilíneos que emanam do olho propagam-se indefinidamente.
- 2. A figura contida por um conjunto de raios visuais é um cone cujo vértice está no olho e a base na superfície do objecto.
- 3. As coisas vistas são aquelas sobre as quais caem raios visuais; as não-vistas são aquelas sobre as quais não caem raios visuais.
- 4. As coisas vistas sob um ângulo maior parecem maiores; as vistas sob um ângulo menor parecem menores; e as vistas sob ângulos iguais parecem do mesmo tamanho.
- 5. As coisas vistas por raios visuais mais altos parecem mais altas; as vistas por raios visuais mais baixos parecem mais baixas.
- 6. Analogamente, as coisas vistas por raios para a direita aparecem à direita; as vistas por raios à esquerda aparecem à esquerda.
- 7. As coisas vistas sob mais ângulos vêm-se mais distintamente.

CTbeozema.pzimum.

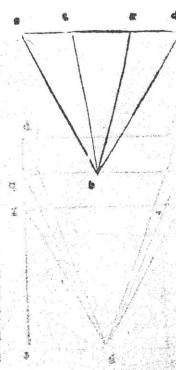
Daum quae sud aspectum cadunt quicquam simul totum

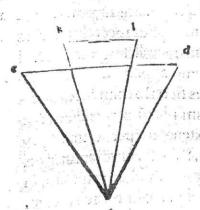
aspici minime potest.

Sit naquisile quoduis ad oculus ucro sit baquo peidant uisus.ba.bc.bk.bd.Igitur quoniam internallo seruntur procis dentes uisus: non prociderent continui ad. ad. quare sient quoq & ad. ad. iter ualla: ad quisus non ueniut ea no spectant per iii, suppositione totuigit, ad. simul minime spectabit uidet auté simul spectari visibus celerime delatis.



Sit oculus.b.qdaut spectat sit cd.&.kl.oportet iq ipia aqlia & parallela ee p pius uero fit.cd. pcidatq; uifus.bc.bd.bk.&. bl.no utiq; dixerimus q. ab ipo.b.oculo ad ipa kl. p cidentes uifus ueniat per.cd.figna; fuerit naquriaguli.bkl.&.bcd.ipm.kl.maius qipin. ed, atg posituest 9 & zole igit sub pluribus





Euclidis

[Euclidis Megarelis philosophi platonici mathematiciq; pre stantissimi specularia Bar. Zam. Veneto interprete.

Isum lineam rectamesse qua media cuncta extres mis correspondent quaquidentur per rectam spe 2 ctari lineam: planu ac receptumesse oportet ISpeculo in plano collocato: inspectoq; aliquo sublimi: quod & ipsi plano ad angulos rectos existat; fiat p portionalia:utinter speculu & spectantem rectalis nea adeam quæinter speculu & id quod ad angulos rectosfastigiú:sic aspectifastigiiadid quod ad angulos rectos in plano fastigiú.obiectum est. In \"

planis naq speculis loco assumpto in quem abinspecto perpedicularis cadit: non amplius spectatur usibile In conuexis uero speculis assumpto loco per quem ab inspecto in centru sphæræ ducitur: uisibile non amplius spectatur: id quoq in cauis euenit. Si in uas eni quidpia proiectu sit: acceperit q internal 6 lum ut minime uideat :code exnte iteruallo, si agifundat : iniectu spectabit.

Theorema primam: Planie: coueris:canifq speculis visus inaequalibus an

Sit oculus, b. speculum aut planum sit ac uisus uero seratur bk. & resringatur in d. Dico q, angulus, c. ipsi angulos, est æqua lis. Excitentur per.xii.primi ælementon ppendiculares in speculu.bc,da.eigitur sicut, bc.a d.ck, sicest.da.ad.ak.hoc inqua in diffinitionibus patuit. Simile igitur est triangulum.bck.triangulo.dak.per diffinitione prima.yi.elemento rum.Igitur angulus.e.angulo,f.est æqualis:nam qfimilia æqangula funt.

In connexis. Sit iam couexum speculum.akc.uisus uero sit.bk.refractus in.d. Dico ... angulus .eh.æqualis eft angulo.fl.appofui planum fpeculu.nm.æqualis é an gulus.e.angulo.f.per.precedentem. Sed &.h.ipfi.l.connectitur nang.mk.

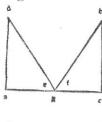
totus igitur:eh.toti.lf.eft æqualis.

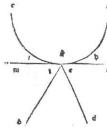
In cauis. Sit rurlus cauum speculum.akc.uisus autem.bk.r efractus in.d. Dico o angulus.e. aquus est angulo,f. collocato enim plano speculo,mn. aqlis est p primam angulus. he. angulo. fl. Aequalis autemest. h. ipsi.l. reliquus igitur. e. reliquo.f.eft æqualis.

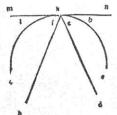
> Theozema secundum. 12 qualiacung specula iciderit visus acquos efficies an gulos:iple per lele refringetur.

Sit plauum speculum.akc.oculus aut fit.b.uisus uerofit.bk. cadato aquos efficiens angulos. fh. Dico q.bk. sefractus in se ipfum hoc est in.b. reuertetur. Non enim sed si possibile est agaturi.d. & qm

me fora altitudinis Com speculo plano ide mai



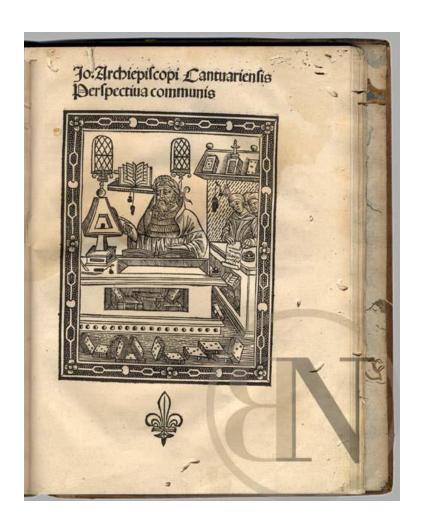




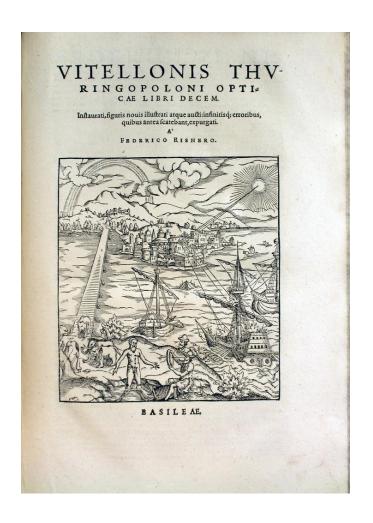




Ibn al-Haitham (965-1040)



John Peckham (c. 1230 - 1292)



Witelo (1230-1275)

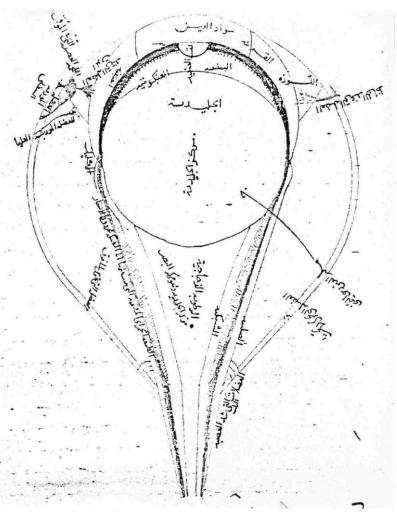


Plate 2 Tunics and Humours of the Eye according to Kamāl al-Dīn. Istanbul, MS Ahmet III, 3340, fol. 24b

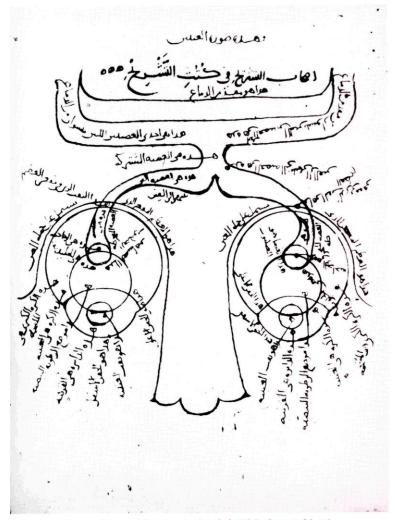
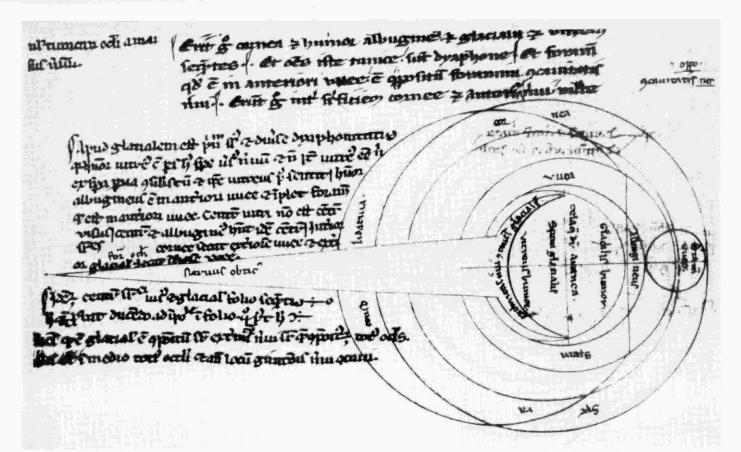
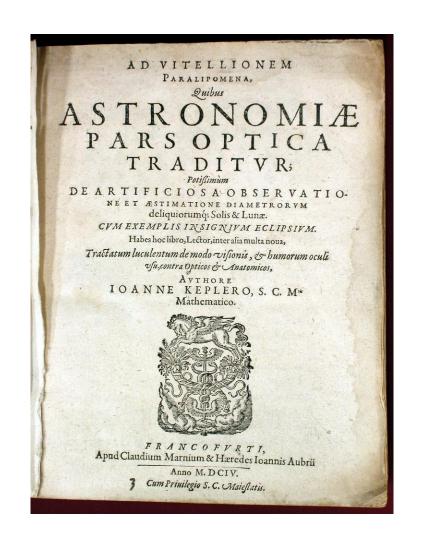


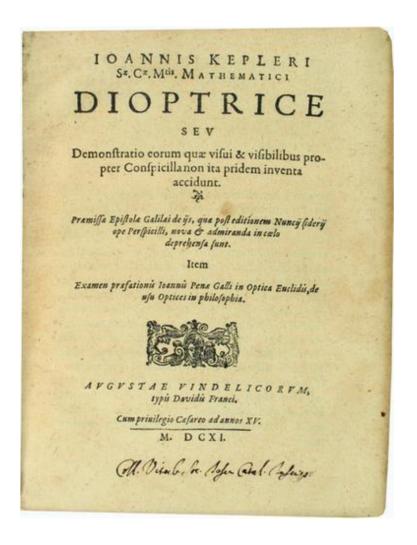
Plate 1 Picture of the two eyes. Istanbul, MS Fatih 3212, fol. 81b



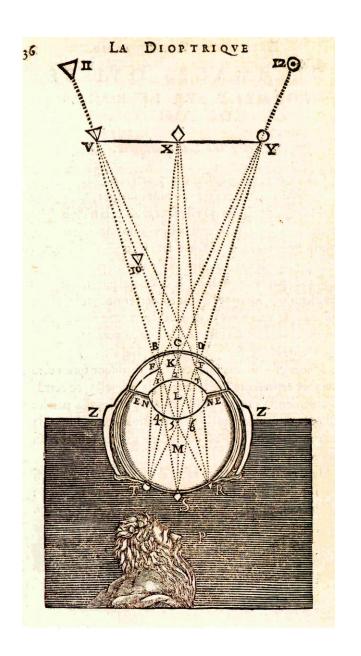
By permission Crawford Library of the Royal Observatory, Edinburgh Plate 3 Diagram of the Eye. Royal Observatory, Edinburgh, MS CR3.3, fol. $4^{\rm v}$

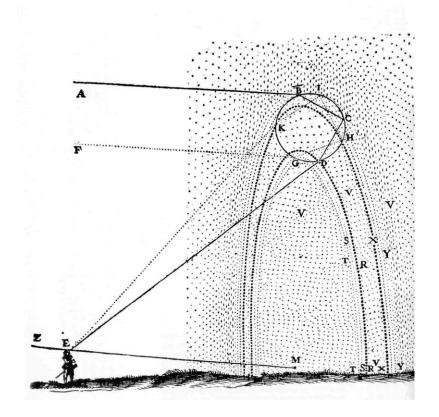
yand to define colores your cast movemet the Hand a chaire cooces has been more the least of the local parties of any confidence of the local parties of any confidence of the local parties of the local parties of the local parties of the local manage of a the 12 feeth of the local parties of a the 12 feeth of the local parties of a the 12 feeth of the local parties of a the 12 feeth of the local parties of t e anti- poetote Ding & authle change me of a state. In other me of a state in high a colore of a state in high a state as man in high as man in high as man in high a state as man in h ruteo colore ment mong ment pe milouro



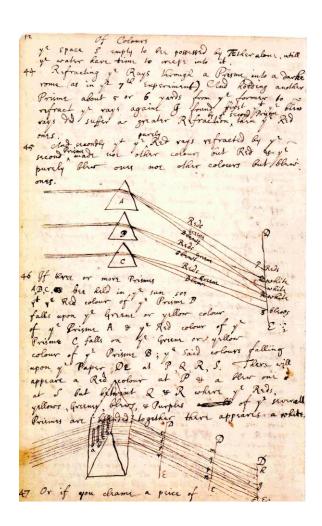


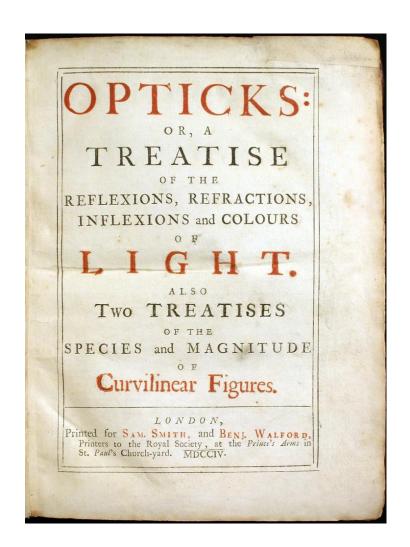
Johannes Kepler (1571-1630)





René Descartes (1569-1650)





Isaac Newton (1643-1727)

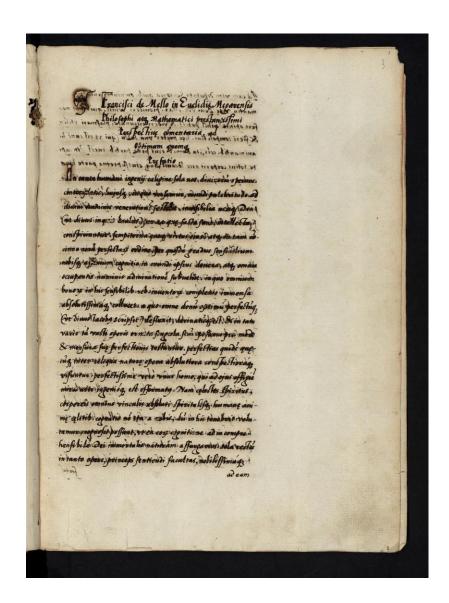
Trabalhos matemáticos de Francisco de Melo (1490-1536)

1. Francisci de Mello **de videndi ratione** atque oculorum forma in Euclidis perspectivam corolarium;

[Trabalho de Francisco de Melo **sobre a natureza da visão** e a forma do olho, redigido como um "corolário" à *Óptica* de Euclides].

- 2. **Perspectiva** Euclidis cum Francisci de Mello commentariis; [A **Óptica** de Euclides, na tradução de Zamberto, com o comentário de Francisco de Melo].
- 3. Francisci de Mello in Euclidis megarensis **speculariam** commentaria; [A **Catóptrica** de Euclides, na tradução de Zamberto, com o comentário de Francisco de Melo].
- 4. Archimedis de incidentibus in humidis cum Francisci de Mello commentariis; [Comentário de Francisco de Melo ao pseudo-arquimediano De ponderibus Archimenidis],

Cópia de Lisboa (séc. XVII), BNP, Cod. 2262



António Ribeiro dos Santos (1806)

Barbosa Machado Inocêncio

Garção Stockler
Picatoste y Rodríguez
Francisco Gomes Teixeira
Marcel Bataillon
Joaquim de Carvalho
Luís de Matos
Reijer Hooykaas
Artur Moreira de Sá
Juan Vernet
Luís de Albuquerque

Marshall Clagett

"Há mais de cento e cinquenta anos – ou seja, desde a publicação da muito citada monografia de Ribeiro dos Santos – que sabemos existir entre os manuscritos da Biblioteca Nacional de Lisboa um volume de comentários de D. Francisco de Melo a uma obra de Euclides e a um texto atribuído então a Arquimedes; mas de que serve sabê-lo se continuamos a não fazer a mínima ideia do valor de tais comentários?".

Luís de Albuquerque, "Fragmentos de Euclides numa versão portuguesa do século XVI" (Coimbra: Junta de Investigações do Ultramar, 1969), pp. 6-7.

Original (séc. XVI) , Stadtarchiv Stralsund, Hs 767





STRALSUND UND UMGEBUNG 2 Marie 11

Pergament aus dem 16. Jahrhundert schlummerte im Handschriftenarchiv

Vérteiles Buch stifft auch in Rutugal aufgroffes Interesse.



Sicher

unterwegs

not from Harsuit former

www.ahbb.de

Autohaus Boris Becker

STOLZ inden Ausgebe Ditteren und Rigen





Autohaus WANGSVERSTEIGERUNG Winterglinten - Vordlicher Überdeckungen

Boris Becker hre Sicherheit





ONTREESDARTIUNG

mit Finnerlich

Liebste Oma und Mutter

Edeltraud Roeskel

Herzlichste Glückwünsche und alles Gute zu deinem

75. Geburtstag

wünscht dit deine liebe Famille

Agate und Ernst Kirnbauer

Eisernen Hochzeit

eure Kinder, Enkel und Urenke

Nicolau Ferreira

s 122 folhas de autoria do matemático português Francisco de Melo são um objecto único: um manus-crito, em latim, com decrito, em latini, com de-ballonstrações das teorias de Euclides e Arquimedes. O docu-mento é "belo", dizem os historia-dores. Tem iluminuras douradas, as dores. Tem luminuras dournds, as letras parecen tears impressas e, na parre lurar das páginas, a acoma-nhar as demonstruões, eh, lávárias fáguras geométricas desembastas azad evermelho. Não se conhece ou-tro documento científico o séculos XIV defectedo a fun me portuguisto

desaparecido. Até agora.

lhe pedido pelo Arquivo da Cidade de Stralsund, no Norte da Alemanha. que tinha o códice há 250 anos, com a cota Hs 767, mas que desconhecia o seu valor. "No inicio, não compreen-di a importância [do códice], excepto as iluminuras extraordinárias e a

mais tardia, que estaria na Biblioteca Lisboa, foi contactada pela Biblio-teca Estadual de Berlim, a maiore mais importante da Alemanha. Jür-gen Gelss, doutorado em História e

I **destaque** i público, dom 20 mai 2012

Sabia-se que a cópia do manuscrito estava na Biblioteca Nacional, em

Descoberto códice português do século XVI

Passou 250 anos no arquivo de uma cidade alemã, sem que se soubesse dele. É um manuscrito de Francisco de Melo, o maior matemático antes de Pedro Nunes

Francisco de Melo deu o seu códice maiores, têm um estilo mais comple a D. Manuel I, em 1521, como agra- xo e, neste caso, têm motivos florais decimento pelo financiamento da sua estadia na Universidade de Paris. Durante séculos, o documento esteve que existia uma cópia do códice, desaparecido. Até agora. Há pouco mais de dois meses, a Biblioteca Nacional de Portugal, em dice 2262. "Queria saber mais sobre a

gen dess, doutorator en fristoria especialista in instituição, passou três meses a examinar o códice (um documento escrito à mão, que está cole concadernado como um livro) do ma-





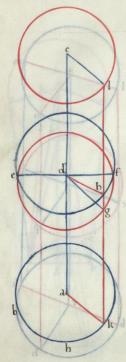
Francisci de Mello in Euclidis Megarensis,
Philosophi atqz Mathematici presta
tissimi perspective Comentaria,
ad optimu queqz Presatio.



N.TANTA. humani ingenii caligine, fola nos di uinorum operum contemplatio hui gzin quo verfamur mundi pulchritudo ad diuini numinis vene-

rationem substollit. Inuisibilia namq3 dei Vt diuus inquit Paulus) per ea que facta sunt, in tellecta conspiciuntur, sempiterna quoq3 virtus eius atquintam concinno rerum perfectarum or dine per quosdam gradus sensilium nobisquaffi ntum + cognitio, in mundi iplius deuexa, atos ô. nia occupantis numinis admiratione subuehit. in quo omnium bonorum in his sensibilibus reb9 inuentorum complexio, immensa, absolutissiags collucet. a quo omne donum optimum, perfechumq3 (vt diuus Iacobus scripsit) desiuxit. de. riuatug est & in tam vario, tam vasti operis or natu, singula suum opisicem, pro modo & men sura sue perfectionis, teltantur, perfectius quide quecunq inter reliqua nature opera absolutio ra, conspectiorags visuntur. Perfectissime vero vnus homo, qui ad eius efficiem mira arte, ingeniogs est efformatus. Nam celestes spiritus cor poreis omino vinculis absoluti spiritalisqs hu-

mane, anime celitibus cognatio, non ita a nobis du in his tenebris volutamur cognosa possunt viex corum cognitione, ad in comprehensilem der imortalis naturam assurgamus. Sola restant in tanto opere princeps sentiendi facultas nobilissimags ad eam vim deputata Sensoria, quibus omnium animantium vite deus optimus maximus proui deri voluit quibus vt mea fert opinio nibil po test & viden loundius plasmari vulius & fie ri compolitius, Hec preser vnum tactum qui vt est cunctis animantibus comunis, ita omnibus eius pene partibus inest in capite totius corpo ris arce, locauit, ing eius suprema parte, binos o culorum orbes, omnis animantium viter [peculatores constituit, quibus inter omnia Sensoria Philosophorum omnium consensu principem locum iure optimo dedit. Nam li quis corum substantiam figuram habitum vitegs munia pe siculatius examinet: nibil in bis caducis fluxif 93 rebus dicet sublimius aptius munitius aia lium q3 vitecomodius effingi posse. Ex cerebri qp pe fluore (fi Aristoteli credimus) oculoru pupille, quibus precapue data est videndi facultas costant humore scilicet aqueo, in cristalli speciem modice glaciato. cui facile multiformes lucis colorumgs species tenaciter hexere possunt. splendido atq3 p lucenti, solaris iubaris (vt Plato in Timeo probat) mulcebrisquiucis participe, quo cuncta extra le 19 nea vi temporis penemomento colustrant. Quum enim duplex sit ignis celestis facultas, edax altera



elt in ligno in h. lectionem autem e fg. ing. connectant igitur. dh. d g. gh. eritqz trigonus. d h g. Cum aute.ck. parallelogramum fit. ex illo enim circunducto constat noster alyndrus & cak, angulus rectus. ent etiam. a kl. rectus per 29. primi elementorum, quare ex definitione erit ak perpendicularis super lle. At dhip si ak. parallela est ve in priore huius Lemmatis parte probatum elt angulus igitur dhk. per vigelimam no nam primi elementorum rectus elt. quare in triangulo d hg. angulus, d hg. rectus elt, maximula angulus i triangulo. d hg. At per decimam nonam primi maiori angulo maius latus subtenditur. subtensags est. dg. an gulo. dhg. & dh. angulo dgh. minori maior igitur el dg. 1pfa.dh. Sunt 93 df.dh. æquales ex definitione ar culi maior igitur elt d g. ipsa d f. & sunt in eadem super ficie, non est igitur superficies que non est parallela ba si circulus. sed oualts. quod fuit probandum.

Theorema vigetimum octauum.

ityndro vtrumg in specto ab oculo vno mir
nus hemicilyndro spectabitur.

MA b ocuto a specterur cilyndrus be. Duo minus he micilyndro spectari. Per signum enim a ducatur planum parallelum basi cilyndri. sp. per annotata a nobis in duodecimam vndecumi elementorum. erit qui pi a de. sestio per precedens Lemma circulus centrumquistius. Lin Axe cilyndri qui sit. Lm. Itaquab oculo. a in plano. a de. cilyndri qui sit. Lm. Itaquab oculo. a in plano. a de. cilyndri contingentes visus emittant. a e. ad. connectanturque. el. dl. erit per decimam octava tectu elementorum vierqua godorum. a el. ad l. rectus producatur per e signum ipsi 1m. parallela per 31. pmi

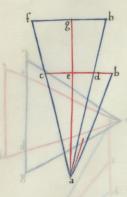
que sit.eg. connectantur.gm. Per d eidem. Im. parallela ducatur df. connectanturgs. fm. erit igitur per definitio nem alyndri verumq3 ipsorum. elm g. dlfm. parallelo gramum rectangulum quorum.eg. df. erunt in circunfe rentia ulyndri connectantur af. ag. quare erunt duo plana. adf. aeg. contingentia cilyndrum non autem eundem secantia. Sinautem in plano aeg. sit signu. p. intra cilyndrum & connectatur pa. fecans linea. ag.in signo.q. Et per notata in duodecimam vndecimi elemen. torum. ducatur planum parallelum ipli dke. p lignu p. sirgs. prs. cuius sectio cum cilyndro per precedens le ma erit circulus curus centrum in axe cilyndri.lm. erit. r. Sites contactus circunferentia circuli cum linea. eg. s. eritgs.rs. semidiameter circuli ipsi.le. æqualis & paralle la per decimam sextam un decimi elementorum atgs. d 1. parallelogramum sitgs urculusille svt. Et quonia rp. funt diversa puncta. & r. centrum circuli. p. aute non ent postig est in superfice & plano a eg. que contin. git alyndrum &.r. in axe alyndri connectantur. 2p. extendaturgs quoufqs occurrat circunferentia in figno.t. ac ex definitione acculirt. es. aquales ecunt: Et quoniam per decimamochauam terui elementoru. a el angulus rectus elt. per decimam octavam tertin rectus etram. Leg. per definitionem. (eft enim. leg m. rectangulum erit per 4º vndecimi.elementorum. el. perpendicularis sup plano. a e o. Item quonia sred i. parallela sunt plana per decimamotauam. vndecimi Sr. el. parallelæ erunt quate per octauam. vndecimi sr. eidem plano. aeg. perpendicularis erit. Cumq3.sp. ponatur in plano, a eg. erit per secundam definitione

Os caminhos de um manuscrito

Francisco de Melo (ca. 1517-1521)

D. Manuel I (ca. 1521)
[???]
Luís Serrão Pimentel
Marquês de Heliche
Johan von Sparwenfeld
Axel von Löwen
Arquivo Municipal de Stralsund

- [1] Suponhamos que os raios visuais emitidos do olho se estendem em linha reta, estabelecendo uma certa distância entre si, e que a figura compreendida sob os raios visuais é um cone que tem o vértice no olho e a base nos extremos das coisas vistas.
- [2] Coisas a que chegam raios visuais vêem-se.
- [3] Coisas a que não chegam raios visuais não se veem.
- [4] Coisas vistas sob um ângulo maior aparecem maiores;
- [5] [coisas vistas] sob um ângulo menor, [aparecem] menores;
- [6] e as [coisas] que se veem sob ângulos iguais vêem-se iguais.
- [7] Coisas que se veem sob raios mais elevados aparecem mais elevadas.
- Chama «raio mais elevado» àquele que constitui, com a perpendicular baixada do olho para o plano subjacente, um ângulo maior no olho; «raio mais baixo», àquele que faz, com ela, um ângulo menor; «raio à direita» e «raio à esquerda», de acordo com a posição do observador; os exemplos facilmente virão à cabeça de quem está a acompanhar [o raciocínio].
- [8] Coisas que se veem sob raios mais baixos aparecem mais baixas.
- [9] Da mesma maneira, coisas que se veem sob raios mais à direita, aparecem mais à direita;
- [10] e coisas que se veem sob raios mais à esquerda, aparecem mais à esquerda.
- [11] Coisas que se veem sob maior número de ângulos aparecem mais nitidamente.



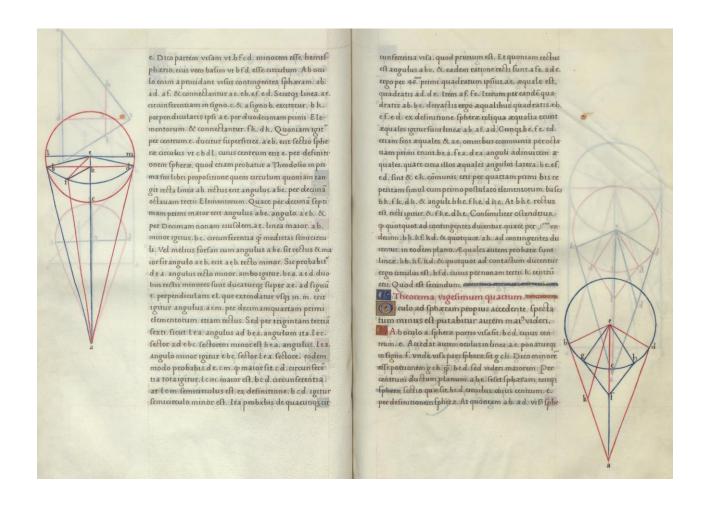
consequent proximi se habeat. a c. ad. vt sit. cad. minim9 angulus. sub quo a oculus potest spectare, & in linea. d c. suscapiatur pro libito signum. e. & ducatur. a e. p primu postulatum. Et sicut se habet ce ad. bc. sic se habeat ac. ad. af. per 11"6" eleme. Dico q in. f. c b. polita non specta tur, Excitetur. n.fg. parallela ipfi.cb. per 31" primi ele. & quoniam. a e. fg. non sunt parallelæ (quia alias. ce. a e. estent parallelæ per 30. primi eleme.) productæ tan dem concurrent per diffinitione sit concursus ing. Qm igitur in fg. c e. parallelas recla cadit linea a g. per. 294" primi eleme. fga. cea. anguli æquales sunt. Et per ean dem gfa. eca. aquales funt & eac. communis ace. a g f. ergo triangula æqui angula sunt, & per 4"."6" ele. sicut ac. ad af. sic. ce. ad fg. posita est autem. ce. ad.cb. vt ac. ad af. per ii "ergo quinti ele. sicut ec. ad. cb. ita e c. ad fg. & per 9" quinti. fg. cb. æquales sunt. Posita igitur. b c. in fg. convenient per 8." communem sententiam. bc.fg. Et quoniam minor est angulus. f ag. angulo. cad. per 9" communem fententiam, 9 tamen angulus. cad. minimelt sub quo vider oculus a. Igitur consequenter se habentes visus af. ad. non p' ueniunt vloz ad fg. quare per 3. suppositionem. fg. fiue b c. polita in f. non amplius spectabitur, quod erat probandum. visus autem consequenter se habentes vo co proximos quibus propositus oculus cernere quidgo potest.

Theorema. Quartum.

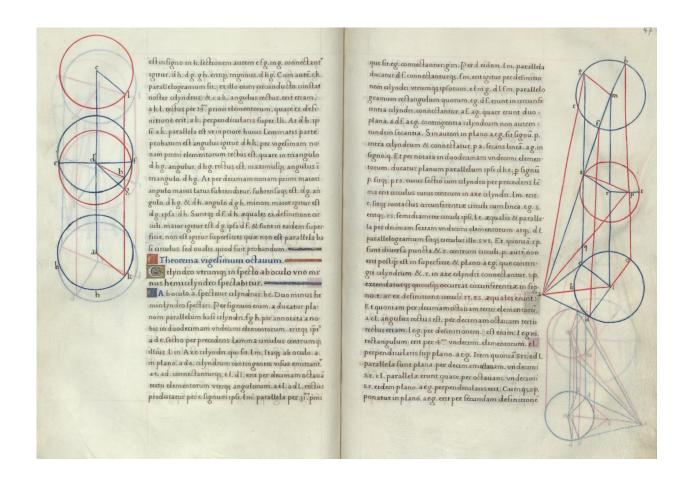
qualibus internallis in eadem recta linea
existentibus, quæ ex pluri distantia spectantur
minora apparent.

n eadem recta linea ab. sint æqualia interualla ac. cd. que spectentur aboculo e, ex maiori autem distantia specteur.cd. Dico cd. minus apparere.go d ac. Angulo.n. ced. ponatur æqualis angulus.cef. per 23." primi Elementore. Et quoniam. ae. ce. in oculo. e. faciunt angulum, non exunt in directo. a e. ec. quare lignum.e. erit extra lineam. ab. infinite productam. Excitetur irags. eg. perpendicularis ipi ab. per iz" primi Elementorum. Quoniam itaq3 rectus est. eg b. angulus per 10" definitione eiusdem. & per i64" eiuldem. efc. angulus maior est angulo. eg a. maiore angulo. ecf. per 32" eiuldem primi: Acutus est ergo. e cg. obtusus vero. e cd. Sed angul? ecg. duobus.cde.ced. æqualisest.per eandem.32." ergo minores recto sunt anguli. cde. ced. pariter ac cepti. Et quoniam æquales sunt. ced. cef. minor erit recto. cef. duobus ob id rectis minores erunt. fed. e d c. Lineæigitur. ef. c d. concurrunt. per 29. eiuldé vtin ligno f. Et quoniam maior est. ecb. angulus an gulo. e cf. ponatur æqualis per 23." primi. e ck. Seca bit igitur latus. ed. linea.ck. sit in signo. k. At qm a gulus.cef. angulo.cek. æqualiseft, & angulus.ecf. angulo. e c k. & latus. e c. comune, ergo per 26 " primi elementorum. Latus. ek. lateri. ef. æquum est. Maior est aute. e d. g. ek. per nona communem sententiam. maiorigitur etit. ed. g ef. Est autem. d e. ad. ef. sicut d c. ad. cf. per 3 .. 6" elementorum. & per 14" 5" el'de. maior ergo erit. d c. g. cf. Aquales autem funt. d c. ca. maior igitur elt. ca. op. cf. Quare per nonam comune lententiam, maior erit angulus. ce a. go. cef. & proinde.

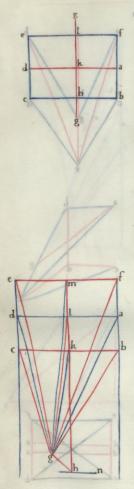




Teorema vigésimo terceiro. De uma esfera observada de qualquer maneira a partir do olho, ver-se-á sempre menos do que um hemisfério [...]



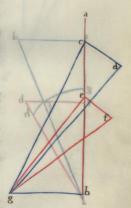
Teorema vigésimo oitavo. De um cilindro observado de qualquer maneira a partir de um olho, ver-se-á menos do que um semicilindro.

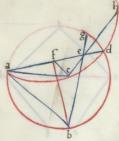


enim æqualia sunt intervalla, ba, af, quorum remotius est, af, ergo per 4. huius maior videtur ab. 9 af, quod proponitur. Similiter ostendentur inæquales apparere latitudines. bc, ad. ef, oculo posito in plano, be. & inter lineas. sb. ec. dusta, ghk I. parallela ipsi bas, vel etiam posito oculo, g. in alterutra linearum. sb. ec. sequitur per precedentem inæquales apparere. bc, ad. se.

Demum lit oculus. g. in lublimi. A quo in lubiectu planum fe perpendicularis ducatur gh. per ii. ii. ele? & a signo. h. in plano. f c, parallela ipsis. bf. c e. ducatur, per 30" primi elementoru. h klm. & per eande per. h. signum ipsis. cb. da. parallela ducatur. hn. connecta turgs gb. ga. gf. gk. gl. gm. gc. gd. ge. Et quoniam. ak. am. parallelograma sunt. est enim. abk. angulus ve supponitur rectus, & similiter. b & L. q positis quest æqualis angulo. nhk. per 34" primi. bk. al.fm. æg les sunt. Quoniamigitur. nh. ad ipsam.gh. perpendi cularis eft, & ipli etiam.hm. na.hk. lup. cb. illi paralle la perpendicularis est ex hypoteli. ergo cadem. h n. per 4" " il" elementoru, plano h g m. perpendicularis est: Et quoniam. n h. leb. funt parallele, & n h. plano.g m h. est perpendicularis. ergo per 8. ii. bk. plano. g hm. ett am est perpendicularis angulus ergo. bkg. rectus est p 2" definitione ii" triangulum ergo. g k b. reclangulum est. Consimiliter oftendentur, glagmf. gkc. gld. g me. reclangula triangula. Tunc quoniam. ghk, an gulus rectus. & similiter. ghm. maior ergo.hm g. angulo per 32" primi elemetorum. eft qs. g lm. maior an. gulo. ghm. per.16"" primi. maior igitur est. gl m. agulo. I mg. per 18 "croo eu ldem maiot est. m g. \(\vec{g} \) g l. Sic probabis \(\vec{g} \) g l. maiot est \(\vec{g} \), g k. per precedentem, ergo maior apparebit. b k. \(\vec{g} \) a l. Consimiliter oftendetur, maior videri \(\vec{g} \), ld. ipsa k c. tota igitur. cb. maior spectatur \(\vec{g} \) a d. Eadem etiam ratione apparebit. a d. maior \(\vec{g} \), fe. Igitur posito oculo. g. in sublimi & ac. fd. restangula, & signo. h. inter lineas. b f. ec. vel in alterutra eatum producta in aquales apparebunt latitudines b c. ad. ef. quod erat probandum. eadem etit probatio Vbrin sublime suetit. g. oculus, & .g. h. perpendicularis In 198a. ec. aut. fb. producta inciderit.

Theorema. Septimum. n eadem recta linea æquales magnitudines remotius inuicem politæ inæquales apparent. In Subrecto plano. o ba. sit recta linea. ab. & o culus. g. perpendicularis autemipli ab. esto. g b. & in linea ba ponantur cd. ef. magnitudines æquales perpendiculares subsecto plano. g b a. sirgs remotior cd. a perpendiculari. q b. vicinior autem. ef. Dico in equales apparere. ef. cd. Connectantur. n.g c.q e. gd. gf. Et quoniam rectus est angulus g be zquale ent quadratum ge duobus quadratis gb. be. Cugs bo. litmaior lit o. be. per hypotelim maius erit qua dratu be o quadratu be quare adiecto communi q drato.bg.maiora erunt duo quadrata.g b.bc.duobo quadratis. gb. be. & proindequadrato. eg. Sunt au tem duo quadrata.gb. bc. æqualia quadrato. cg. per 48 primi elementorum quadratum igitur g c. mai? est. quadrato. eg. maior igiturest gc. q ge. Et quonia plano gbe perpendiculaves lunt. cd ef ergo p 2"





ac.refractum occurrere iplib g de. In plano enim. acd. pro/ ducatur.ce.in continuu & directum vlqzin.b. Connec tanturq3.c.8%.b.figna cum centro.f.speculi:erunt igitur.fc. &.fb.equales:quia a centro ad arcunferentia etusdem sphare af communis a c. equalis ipli abisubtenduntur enim similibus equaliu circulorum sectionibus quia e/ quiangulis ex hypoteli) ergo per octauam primi angulus baf.equalis eritangulo.caf.& perquartam eiusde quu fint.ba.&ac.equales:&ae.comunis:erit.ce.basis equalis be.bafi.atgzturfus quu.ce.& be.fint equales.&fc.& fb.ac.fe. comunis erit angulus, fce. equalis angulo.fbe. Estautem totus. fcd b. equalis angulo toti. fbd g.quia vter 93 sectionu equalium. Igitur reliqui bed gbd equales funt. Et lectio.cdb. similis lectioni.bdg. Qui ergo.ac.de bet reflect in simili sectione ipli.bdg.vt sepe in premissis demo Mationibus oftenfum est. Igiturac.refringetur in.ceh.& per consequens occurret ipsi. bg de. signo: quod secundo fuit assu ptum lam tertio.ab.reflectatur in.g.vt fit totus arcus minor semicirculo.a b g d. & productus occurrat ipsi.af.diametro producte in.e. Cadatetiam.ac.vilus vt prius ad confimiles & angulos. Dico a c.occurrere b g e.in.e. signo. Connectantureni ce.fc.fb.lecet autem ce.iplam.cd.arcunferentiam in. b.&ofte des sicut in premissa demostratione a c. necessario reflecti inc ho. Quare scribendi tedio abeius demostratione supersedeo. Paret enim ex his go oculo posito in circunferentia caui speculi: si visus refractus occurrit diametro eiusdem: duos visus refra cos concurrere in duobus diversis planis existentes . Il am demum dico duos tantum visus in duobus planis procidetes posse concurrere: & non plures. Nam dato opposito in duob9

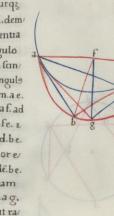
planis.acd.abd.concurrant tres visus.ac.ab.ag.sintqz.ac. & ag.in duobus planis diuerlis:qui concurrere non polluit nisin afd rectalinea Nibil enimaliud habent commune illa plana) sit vt in.e. Si ergo. ab.concurrit cum. ce. & ge.cum non habent aliud signum commune preter.e. occurrit igitur in.e. Sitq3ab.in eodem plano inquo ag. Connectanturq3 bf.&.fg.&cum angulus totus.fba. sit equalis toti.fbd.dem ptis angulis qui a visu directo & reflexo cum circunferentia continentur equalibus. Entangulus. abf. equalis angulo fbe. Eodem modo probabis quanqulus. a ge. bifariam [cin/ datur a recta linea fg. Quum ergo in triangulo a be angulo qui ad. b. bifariam fecetur: & eum fecet basim.a e. in.f. erit per tertiam fexti eadem ratio.ab.ad.be.que.af.ad fe. Ob id enam eadem erit ratio ag.ad.ge.que.af.ad.fe. & Quare per vndecimam quinti eadem erit ratio.a b.ad.be. que.ag.ad.ge. Etquoniam.ab.minorestag. minore tit ratio per octauam quinti a b.ad.be.q a g.adeande.be. Cumautem sit.be.maior.ge.perseptimam & octauam tertu: ent per eandem octauam quinti maior ratio.a g. ad.ge.geiusdem.ag.ad.be. Multoigitur maior erit ra/ to.ag.ad.ge.qab.ad.be.sed & eadem vt probatum est. quod est impossibile. Non igitur visus plures q duo in duobus planis procidentes in cauum speculum refracti concurrunt - quod fuerat probandum Atqq hincin vni Wetfum patet g propolitum Theorema verum lit.

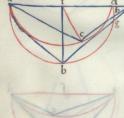
Theorema lextum

N CAVIS speculis siad medium centri & circunfe

rentie positus suerit oculus quandoq z visus refrach cocurrent: quandoq z non concurrent.

Esto cauum speculum cuius centrum.e.planum





gilo. gi. cd. & per 4" & 5" [uppositiones maius vide bitur. a c. qi. cd. ergo datis intervallis & c.

Vel breuius probatur imprimis. de. maior este ques. Quoniam enim. ega. angulus rectus est. ergo omni angulo in triangulo maior, maior ergo angulo. edg. Sedp 16"" primi Elementosy, angulus. est. angulo. egs. maior est. est. igitur maior est angulo. eds. Quoniamigitur in triangulo. eds. angulus. est. angulo. eds. maior est. sequitur. per 18" primi elementorum quo emaior est que est. quod voluimus probare. est autem. de. ad. est. Sicut. de. ad. est. & reliq. vt in calce primisse demonstratioss.

Theorema. Quintum.
quales magnitudines inequaliter expositæ
inæquales apparent, & maior semper es que pro
pius oculum adiacet.

expositæ, vt vel ambæ parallelæ sintin linea. ebd. vel ambæ eidem plano perpendiculares in quo sit e. oculus. Dico eas in æquales apparere & maiorem videri a b. op c d. Intelligo. n. ab. propinquiore oculo.e. A linea eni d e. maiore abscandatur. d f. æquales ipsi. e b. per 3" pri mi Elementorum. connectanturga, f e. Siue igitur lineæ. illæ sint parallelæ siue eidem plano perpendiculares, æqualis erit angulus. eb a. angulo. f d c. Si. n. parallelæ per 29" primi. Si perpendiculares. per 4" postulatum primi elementorum, æqualia etiam sunt latera. cd. d f. Lateribus. a b. be. ergo per 4"" primi angulus. c f d. equis est angulo. a e b. maior est autem angulus. c f d.

angulo, ced. per 16. primi. Igitur angulo, ced. maior erit angulus, bea. (probati enim funt, bea, cfd, equalts); Et proinde maius spectatur, ab. g. c.d. per quartam & quintam suppositionem.

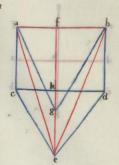
SI veco radii procidentesab oculo. e. ad.b. & d. si gna non sint eadem recta linea, conexis. a c. signis & b d. sequitur q postop. ab. c.d. paratlelæ sunt & æquales per 33. primi Elementorum. q. ac.b.d. enam æquales & parallelæ sunt. Ducatur ergo per 31. eiusdem ab.e. signo parallelæ sipsis. ac.b.d. ef. secans lineam. c.d. in.k. & absorsa a linea. ef. ipsi. k.e. æquali que sit. sg. connexis. g.b. g.a. probabitur de singulis partibus q. c.k. maior spectatur q. af. & k.d. maior. q. sb. & redibit demonstratio. I dem patet si oculus sit in sublimi vin h. & sint ab.

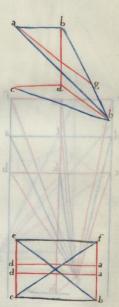
I dem patet si oculus sit in sublimi vi in h. & sint ab cd. in diuersis planis, & magis dister. ab procedant radii. ha. hb. hc. hd. & quoniam. ab. magis distat ab oculo. h. g. cd. erit. hb. maior g. hd. abscindaturergo ei ag lis. bg. & connectantur. ag. signa. Tunc quoniam. abg. cd h. anguli aquales sunt, supponimus enim illud. & latera aqualia. per 4." primi elementoru. bg.a. angulus (maior angulo. bha.) aqualis erit angulo. chd. & proinde. chd. maior est angulo. ahb. & ob hoc. cd. viderur maior g. ab. & c.

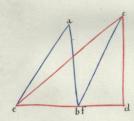
Theorema. Sextum.

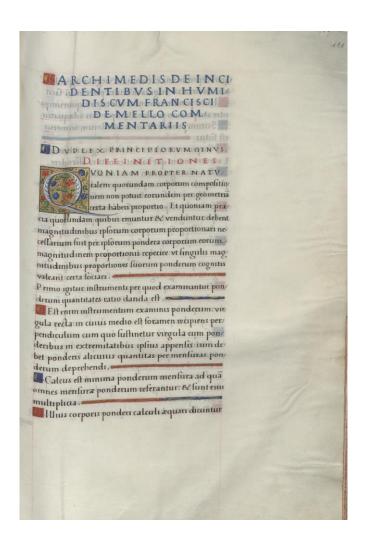
arallela internallo in distantia spectata, in aqualis latitudinis apparent.

S int parallela interualla, abcd. ad ef. quoru spe Gentur lattrudines. ba. af. ab oculo.g. distantia in aqualiter, sitoga abcd. propinquior, sa de. remotior. Dico in terualla. ac. sd. apparere inaqualis lattrudinis. Quonia









Archimedes de incidentibus in humidis cum Francisci de Mello commentariis

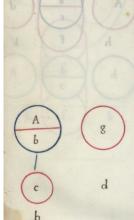
Sobre os corpos que caem em líquidos de Arquimedes com os comentários de Francisco de Melo

Stadtarchiv Stralsund, Hs 767, fl. 111r – 121 v.

15 Definições

4 Postulados

7 Proposições



dani oftensa est: nec ad propositum scopum conducit ulam tang adulterinam & adiechitiam expunxim?

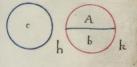
ATO MIXTO magnitudine aut ponde re in aere & in aqua simplicia eidem æqualia ma gnitudine dare.

Sit quidem. a b. mixtum prius da tum magnitu/ dine. Sufcipiam eiusdem generis cum.a. simplici ma/ gnitudinem aliquam datam. c. erit igitur per prima datorum ratio. c. ad. ab. data. ita fiat ipfius. c. ad. d. magnitudinem eiusdem generis. Erit igitur per nona quinti elementorum Euclidis. d. æqualis ipfi. a b. 1 Eft fiquidem eadem ratio. c. ad. a b. &ad. d. Eodem modo etram dabis simplex æquum ipsi.ab. eiusdem generis cum altero ex simplicabus. Lam rursus sit.a b. pondus in aere ex in aqua datum: atq3 eiuldem gene/ ris cum. a. accipio. c. magnitudinem: cuius pondus in acre & in aqua fit datum: quodeing; illud fit: & hoc enim per divisionem tandem constabit. Et cum pondera. a b. &. c. in aere: & in aqua fint data: erunt eorum differentiæ datæ: erit igitur per fecundam bu ius ratio. c. ad. a b. data. est enim eadem que &inter differentias ponderum. Sitigitur. c. pondus. b. fiat 93 sicut. c. ad. a b. ita. h. ad.d. pondus. g. magnitu/ dinis eiusdem generis cum.c. erit igitur. b. ad.d.ea/ dem ratio que . c . ad . d . per postulatum a nobis addi/ tum. igitur eadem que. c. ad. a b. per vndecimam qui ti. quare per nonam eiusdem erit. g. æqualis. a b. & sic probabis de also simplies quod intendebamus. Hinc patet q fi fuerit mixtum pondere datum: erit simplex

ipfi æquum magnitudine datum pondere. Vt enim patuit ex demonstratione erit .h .ponderis dati ad pondus .d g . simplicis æquum ipsi .a b .ratio data: sed . h . pondus datum: vt ex hypotess positium est. I gitur .d . a per septimam datorum Euclidis datum erit .

Propositio sepuma: Probleuma secundum SON CORPORE ex duobus mixto: quantum sit de vnoquoq3 declarare.

In proposito intelligimus corpus mixtum ex duobus datum esse: pondere: & magnitudine: aut pondere tantu. Siquidem dabitur totum magnitudine mixtum: & por dere: dabuntur simplicia in eodem existentia magnitu dine: si tantum pondere detur: dabitur solum ratio e orundem secundum magnitudinem. Sitigitur.a b. mixtum ex duobus: cuius pondus datum. a. de genere gramoris. b. de genere lemoris. atq3 per Le ma præmissum bis repetitum. c. de genere grauioris æqui. a b: d. vero de genere lemoris æquum eidem. dabuntur igitur. c.&.d. pondera per corrogatum. eiusdem Lemmatis: ergo dabuntur differentiæ pon/ derum. cd. &. ab. Sit differentia inter. c. &. ab: h. inter. a b. &. d. k. erunt igitur. k &. h. data. Ratioer go.k.ad.b. data erit per primam datorum Euclidis, Ea autem per precedentem conclusionem huius est. a. ad . b . data . ergo est ratio : a . ad . b . simplicium in mi/ xto. a b. existentium. Q. si. a b. magnitudine detur per sextam datorum: dabitur ratio. a b.ad.a. &.ab.ad.b. ergo per secundam datorum bis repetitam dabitur tam a. q. b. q fi. a b. non detur magnitudine: faltim dabi/ tur ratio totius mixti: ad vtrangs partem simplicium: 3





LIVRE D'ARCHIME DE DES POIS, QVI AVSSI EST DICT DES CHOSES TOMBANTES EN L'HY-

MIDE, TRADVICT ET COMMENté par Pierre Forcadel de Bezies lecteur ordinaire du Roy es Mathematiques en l'Vniuerlité de Paris.

Ensemble ce qui se trouue du Liure d'Euclide intitulé du leger & du pesant traduict & commenté par le mesme Forcadel,



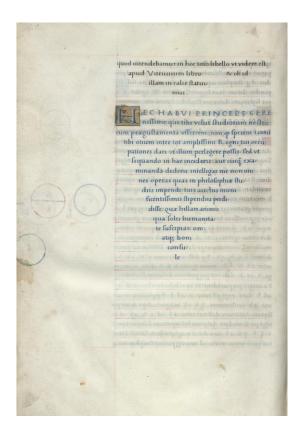


A PARIS.

Chez Charles Perier, demourant en la rue S. Ican de Beauuais, au Bellerophon.

1565.

AVEC PRIVILEGE DY ROY.



Considerei que estas coisas, Príncipe sereníssimo, te as devia oferecer como degustação dos nossos estudos, não porque espere que te seja dado ócio suficiente entre tantas ocupações do teu amplíssimo Reino para as puderes ler, mas para que se porventura nelas cair a tua atenção ou as deres a alguém para examinar, compreendas que eu não desperdicei todas as obras que despendi nos estudos de filosofia, gratificado pelos teus generosos estipêndios. Peço-te que as tomes com o espírito leve e com a humanidade que costumas mostrar e que as aproves